

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 NA COBERTURA VACINAL (CV) DA POLIOMELITE

Relatoria: Maria Eduarda Vidal Santos Omena

Autores: Ana Letícia Da Silva Araujo Ricardo
Dayana Couto Silva

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Poliomielite, é uma doença contagiosa que se caracteriza por um quadro clínico de paralisia flácida com início súbito, tendo como agente etiológico o poliovírus, em que tem como reservatório, o home. Desse modo, havendo a transmissão através do contato direto de pessoa a pessoa, vias fecal-oral, objetos, alimentos, bem como água contaminada e ainda pela via oral-oral, com a liberação de pequenas partículas de fluidos da garganta ao falar, tossir ou espirrar. Desse modo, não há cura para a doença, mas sim a prevenção através da vacinação, assim, isso é um meio primordial para a erradicação dessa doença. Entretanto, no Brasil em 2020, ocorreu a pior adesão da série histórica quanto a vacinação, assim, 29% dos pais adiaram a vacinação dos filhos após o surgimento da COVID-19, deixando-as em risco de contrair doenças evitáveis como a poliomielite. **OBJETIVO:** Identificar o impacto do COVID-19 na cobertura vacinal da poliomielite. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo e retrospectivo sobre a Cobertura Vacinal das vacinas aplicadas nas crianças menores de um ano entre os anos de 2019 (pré-pandemia) e 2021 (durante a pandemia). Os dados públicos do indicador da Taxa de cobertura vacinal foram obtidos do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações no site DATASUS, utilizando-se como fonte de dados o Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) do Ministério da saúde, selecionando a opção Tabnet e as variáveis de interesse: Região-linha; ano-coluna; cobertura vaciniais-conteúdos; Poliomielite- Opção do Imuno. **RESULTADOS:** Os resultados até o momento da extração mostram que em 2019 o número de aplicações da vacinação de poliomielite era 4.465.027, entretanto, em 2021 momento que o país ainda passa pelo COVID-19 era de 3.552.054, assim, sendo >20,4%. Fazendo comparações da região com o maior índice que foi a Região Sudeste e a com o menor, região centro-oeste, foi visto uma variação de 19% e 17% respectivamente. Com isso, é uma baixa impactante, tendo em vista principalmente da importância que é a vacinação para a população. **CONCLUSÃO:** Portanto, é observado que a pandemia não só trouxe um impacto no âmbito econômico ou na especificidade do seu vírus, mas também de uma forma geral, repercutindo nas outras doenças como o caso da poliomielite, que pode não ter demonstrado o impacto no ano propriamente da pandemia, mas, nos próximos anos esse impacto pode vir a surgir.